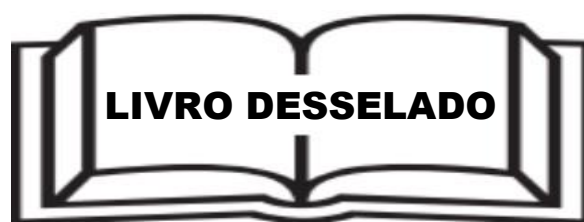


GRÁTIS



JESUS CRISTO VOLTA

REVELAÇÕES TEMPO DO FIM

A SÃ DOUTRINA

**UM DIRECTOR FUNERÁRIO
EXPÕE A MENTIRA COVID**

Fonte & Contacto:

Sítio Internet: <https://www.mcreveil.org>

E-mail: mail@mcreveil.org

Jesus Cristo é o Verdadeiro Deus E a Vida Eterna

E tu, Daniel, fecha estas palavras e sela este livro, até ao fim do tempo; muitos correrão de uma parte para outra, e a ciência se multiplicará. Daniel 12:4

***E ele disse: Vai, Daniel, porque estas palavras estão fechadas e seladas até ao tempo do fim. Muitos serão purificados, e embranquecidos, e provados; mas os ímpios procederão impiamente, e nenhum dos ímpios entenderá, mas os sábios entenderão.
Daniel 12:9-10***

**Antes de começar a ler este Ensinoamento,
Medita por alguns momentos sobre a seguinte pergunta:**

Onde vais passar a tua Eternidade?

No Céu?

Ou

No Inferno?

**O Inferno é Real, e é Eterno.
Pense nisso!**

Boa leitura! Que Deus se revele a vós!

Advertências

Este livro é gratuito e não pode de forma alguma constituir uma fonte de comércio.

É livre de copiar este Livro para a sua pregação, ou de o distribuir, ou também para a sua Evangelização em Redes Sociais, desde que o seu conteúdo não seja modificado ou alterado de qualquer forma, e que o website mcreveil.org seja citado como a fonte.

Ai de vós, gananciosos agentes de satanás que tentarão comercializar estes ensinamentos e testemunhos!

Ai de vocês, filhos de satanás que gostam de publicar esses ensinamentos e testemunhos nas Redes Sociais enquanto escondem o endereço do site www.mcreveil.org, ou falsificam seu conteúdo!

Saiba que você pode escapar da justiça dos homens, mas certamente não escapará do julgamento de Deus.

**Serpentes, raça de víboras! Como escapareis da condenação do Inferno?
Mateus 23:33**

Queridos Leitores,

Este Livro é atualizado regularmente. Recomendamos que descarregue a versão atualizada do Sítio www.mcreveil.org.

Gostaríamos de assinalar que este Ensinamento foi escrito em Inglês e Francês. E para torná-lo disponível para o maior número de pessoas, utilizámos programas informáticos para traduzi-lo para outros idiomas.

Se encontrar erros no texto traduzido para o seu idioma, por favor, avise-nos para que possamos corrigi-los. E se quiser honrar a Deus e fazer avançar a obra de Deus traduzindo os Ensinamentos para o seu idioma, sinta-se à vontade para nos contactar.

Boa Leitura!

Índice

Advertências	3
1- Introdução	5
2- Início da Entrevista.....	5
3- Chamado ao Arrependimento.....	15
Convite.....	17

UM DIRECTOR FUNERÁRIO EXPÕE A MENTIRA COVID

(Atualizado em 05 06 2024)

1- Introdução

Caros irmãos e queridos amigos, como vos dissemos num recente ensino intitulado **"A Mentira do Covid-19 Revelada"**, Deus está a elevar a coragem de muitos homens e mulheres humanos e honestos para expor a grande mentira do século chamada a Pandemia Covid-19. O texto que vos oferecemos desta vez é o testemunho de **John O'Looney**, um director funerário de Milton Keynes no Reino Unido, que, depois de inicialmente acreditar que a pandemia de Covid-19 era verdadeira, rapidamente se apercebeu de que não era.

Como você lerá mais adiante, este homem, devido à sua posição, esteve no centro da gestão daqueles que morreram durante esta alegada pandemia. Está, portanto, melhor colocado do que ninguém para confirmar que a pandemia de Covid-19 é uma farsa. Ele também confirma o que o autor e conferencista britânico **David Icke** nos revelou antes do início desta chamada pandemia. Se ainda não leu esta revelação, esta pode ser encontrada em www.mcreveil.org, na secção Saúde. Tem o título: **"David Icke: A Conspiração Covid-19"**.

O texto que oferecemos a seguir é a transcrição do vídeo (disponível em www.mcreveil.org) da entrevista com o director funerário John O'Looney, por **Max Igan**, pesquisador e palestrante australiano. Por favor, leia completamente.

2- Início da Entrevista

Max: Olá amigos. Acabo de vir de uma conversa com um director funerário em Milton Keynes, no Reino Unido. Tinha a intenção de o tratar como uma entrevista, mas depois mudei de ideias e pensei em deixá-lo falar e depois editá-lo e apresentar-lhe um extracto. Mas depois de o ouvir novamente, pensei que devia deixar-vos ouvir toda a conversa como ela é, porque o que este homem tem a dizer é muito importante. E eu penso que é extremamente importante, amigos. Este homem tem alguma informação convincente que todos precisam de ouvir.

Max: Então é um empresário funerário?

John: Sou de facto. O meu nome é John, sou agente funerário há 15 anos, estou baseado no Reino Unido, num lugar chamado Milton Keynes, que fica a cerca de 64 km...

Max: É um lugar adorável, já estive lá ...

John: Ah ok, muito bom. Assim, fui director funerário durante cerca de 15 anos, 10 dos quais foram para um dos maiores prestadores de serviços funerários do ramo, e há 5 anos atrás saltei de navio e instalei-me sozinho porque não estava realmente satisfeito com a forma como as coisas eram feitas após o colapso da indústria bancária. Pessoas se tornaram vacas de dinheiro em vez de serem tratadas como deveriam ser na minha opinião.

Max: Então o que vê hoje como agente funerário, como vê as coisas nos últimos dois anos? Viu uma pandemia no último ano?

John: Vou começar pelo princípio: Em 2019, tive uma família que veio ter comigo depois da perda de um ente querido no lado de Northampton. Pediram-me para lá ir, para que o pudesse recuperar. Queixaram-se que o hospital não os deixava ver o seu ente querido. Assim, fui ao Hospital Northampton. Quando lá cheguei, perguntei aos tipos da morgue porque não deixavam esta família ver o corpo? Depois abriram as portas da capela, ou da sala de visitas, e eu vi esta enorme morgue pandémica insuflável. Desde então, descobri que é disso que se trata, e disseram-me que se passava algo realmente horrível e que é por isso que a sala de visitas estava ocupada por este grande kit. Foi assim que soube do Covid. Foi no final de Novembro, início de Dezembro de 2019. Depois chegou o Natal.

Max: Então eles já tinham esta mortuária temporária em funcionamento e sabiam que algo terrível iria acontecer em Novembro de 2019?

John: Sim, vi-o com os meus próprios olhos e foi-me dito isso. Esta é a base da história que acabei de vos contar.

Max: Certo.

John: Assim, a informação começou a chegar logo a seguir ao Natal. Falaram-nos de um laboratório chinês e de um mercado em Wuhan que decorria há centenas de anos sem problemas, e de repente houve um problema. A histeria estava a aumentar e no final de 2019, pessoas da BBC local contactaram-me. Sabiam que eu era agente funerário e pediram-me para fazer um relatório sobre o Covid. Devo dizer que no início do processo acreditava no Covid, tal como todos os outros. Eu estava convencido de que era real, disseram-nos que era real. Quando fui a um hospital e me disseram, por exemplo, que tal e tal pessoa era seropositiva ou que tal e tal pessoa tinha tuberculose, levei isso obviamente muito a sério, e o Covid não era excepção. Por isso, fui muito cuidadoso. O pessoal da BBC veio, trouxeram um operador de câmara e uma mulher que falou comigo. Informaram-me muito intensamente sobre o que me iam perguntar e deram-me as respostas que queriam. Pediram-me para vestir EPI (Equipamento de Protecção Individual) completo e eu estava um pouco relutante na altura porque todos os directores funerários usam aventais e obviamente luvas, mas máscaras e coisas do género não são algo que costumamos usar.

Trabalhei para o médico legista durante 7 anos e a única vez que usei uma máscara foi quando estive numa cena de morte onde o falecido já lá estava há algum tempo, uma morte por descobrir, e colocou Vic na máscara, sendo a ideia proteger-se dos odores. Não o protege de nada, quanto mais de um vírus. Assim, conseguiram a entrevista que queriam a fim de promover a histeria. E sinto-me mal com isso agora, porque nada disso é verdade.

Em 2020, os directores funerários começaram a entrar em pânico, a ameaça de morte não existia, não houve aumento da taxa de mortalidade. Víamos pessoas deliberadamente rotuladas como "Covid", mas não houve aumento no número de mortes, de um modo geral, tanto quanto pude ver. Todos os directores funerários com quem falei, e todas as mortuárias a que fui, não viram nenhuma

figura pandémica. Vimos pessoas rotuladas como "Covid", mas quão mortífero foi? Não posso mesmo dizer-vos.

Uma família veio ter comigo, tinham perdido uma criança de seis anos de idade devido ao cancro. Portanto, sem ligação. Eles queriam ver a sua menina e isto numa altura em que outras empresas funerárias traziam sacos e caixões para o hospital e selavam as pessoas directamente nesses sacos e caixões. Não houve nenhum curativo, nenhuma visita, nada disso por causa da "Covid". Pensei que não era justo para aquelas pessoas que tinham ouvido falar da perda de alguém através de um telefonema de Zoom, ou por estarem ali paradas com um fato de hazmat. Não é justo. Assim, lavei e vesti esta menina e dei tempo à família para ver o seu filho como qualquer ser humano decente o faria e cheguei à conclusão de que o meu trabalho é cuidar das pessoas. E se isso significa que tenho de sucumbir enquanto o faço, que assim seja. Assim, lavei e vesti cada um deles durante toda a "pandemia", quer fossem ou não rotulados de Covid.

Max: Tudo bem. É engraçado que não tenha morrido de Covid meu querido.

John: Bem, não só isso, mas a minha mulher ajudou-me e eu também tenho um embalsamador que trabalha para mim a tempo inteiro. Ele tem 55 anos de idade, sobreviveu a um ataque cardíaco há 10 anos atrás. E nenhum de nós perdeu um dia de trabalho, estamos todos perfeitamente saudáveis. E simplificaram o processo agora onde os médicos não estão presentes numa morte, a polícia não está presente numa morte e quem quer que esteja no local chama o médico, o médico diz: *"Muito bem, se tiveres a certeza de que ele está morto, chama a funerária"* e nós vamos directamente para fora. E aí apanhamos estas pessoas ainda quentes. Não é como se estivessem numa geladeira ou numa sala fria durante uma semana, e qualquer vírus que possam ter tido desapareceu. Se fossem doentes "Covid" e fossem infecciosos, tenho a certeza que a teria apanhado, porque durante todo esse tempo eu não usava máscara, a minha mulher não usava máscara, e o meu embalsamador não usava máscara.

Max: Então, o que você vê em termos de números agora?

John: Bem... vamos voltar atrás, em 2020, em Março e Abril vimos um breve pico durante cerca de 2 semanas, 2 semanas e meia, talvez 3 semanas, durante as quais o telefone começou a tocar de forma invulgar. A sociedade em que vivemos é muito boa a conseguir que as pessoas morram no hospital. E eu diria que de dez colecções do falecido, 8 delas devem ser feitas no hospital, uma é de um lar de idosos e uma é de um endereço residencial ou é uma pessoa que foi para casa para morrer ou um hospício onde as pessoas vão para morrer em cuidados paliativos.

E de repente, na televisão, o governo anunciou que iria tentar proteger os mais vulneráveis nos lares de idosos e que os lares de idosos seriam os locais mais atingidos, o que na altura achei muito estranho porque não percebo como é que um vírus pode atacar um edifício específico, quer seja na comunidade ou não. E diziam uma coisa atrás da outra que, como agente funerário no terreno, não fazia sentido. Fui chamado todas as noites durante 3 semanas a lares de idosos, numa altura em que Matt Hancock, que desde então foi demitido do governo, tinha transferido todos os idosos dos hospitais para lares de idosos. Ele teve o cuidado de os rotular como Covid positivos e de os colocar em lares de idosos.

Desde então descobri que, ao mesmo tempo, a quantidade de sedativos Midazolam adquiridos aumentou em 1000% e que havia um registro escrito muito claro sobre o assunto...

Trabalhei durante 10 anos para uma grande empresa funerária com 60% do mercado, e durante esse tempo NUNCA fui chamado a um lar de idosos três noites seguidas. Por isso, para mim, como director funerário de uma pequena família, ser chamado de repente todas as noites durante quase três semanas exclusivamente para lares de idosos e em nenhum outro lugar, é provavelmente tão raro como ganhar a lotaria várias vezes em três semanas. Simplesmente não acontece, é impossível. Apresso-me a acrescentar que todas estas pessoas foram rotuladas como "Covid". Nunca vi um médico presente. Que eu saiba, nenhum médico esteve presente. Nunca vi um teste de Covid, nunca vi um ventilador. Portanto, não havia necessidade de estes doentes serem sobredosados, digamos, ou fortemente sedados para serem ventilados, porque não havia ventilador. ***Assim, suspeito que milhares de pessoas foram mortas, eutanizadas nestes lares de idosos com Midazolam. E ocasionalmente tenho visto pequenos frascos em mesas de cabeceira ou num caixote do lixo*** porque estava à procura deles na altura. Talvez eles não tenham sido tão cuidadosos como deveriam ter sido com estas coisas. Isso foi algo que me alarmou.

E depois tudo parou tão repentinamente como tinha começado. Então um tipo telefonou-me, apresentou-se como especialista em pandemia patrocinado pelo governo e disse que a sua função era chamar todos os directores funerários da área e recolher o número de mortos. Assim, perguntou-me, por exemplo, qual era a minha capacidade na funerária, quantos corpos consegui entrar aqui, quantos tinha apanhado nessa semana, quantos tinham morrido de Covid e de onde vinham. Esse tipo de coisas. Não foi realmente muito tempo, ele telefonou todas as segundas-feiras; quase imediatamente começou a pilotar-me e a conversa foi assim: *"Apanhei um tipo num lar de idosos que tinha 90 anos de idade, ele tinha tido uma vida plena, não tinha médico presente, não tinha teste Covid, não era uma morte Covid, era uma morte natural de um tipo de 95 anos de idade. E fui buscar alguém ao hospício local que tinha sucumbido ao cancro, ele era um doente terminal"*. Ambos foram imediatamente rotulados como "Covid" porque o tipo disse que eram casos "Covid", por isso deve ter existido "Covid", ele teve de os enumerar como casos "Covid". Todos eles. Até o tipo que foi atropelado. Todas as mortes foram listadas como mortes de Covid quando não estavam.

E as pessoas entravam, famílias que estavam realmente muito chateadas porque sabiam que os seus entes queridos tinham cancro terminal e tinham medo que eu não os lavasse e os vestisse porque tinham sido rotulados de Covid e eu tinha de os tranquilizar, dizendo: *"Não se preocupem, eu vou"*. E eu fiz, cuidei de cada um deles, lavei-os e vesti-os a todos porque era isso que mereciam. Ao fazê-lo, esperei para ver se iria cair aos bocados. Todas as manhãs acordava, respirava fundo, depois atacava o meu dia e, surpresa, ainda aqui estou, tal como a minha mulher e o embalsamador. Assim, o ano 2020 progrediu normalmente, à excepção das 12 semanas de abate que ocorreram em lares de idosos, e as palavras que utilizo são escolhidas conscientemente porque sei que é disso que se trata, porque estatisticamente é impossível que isso aconteça. Os vírus não

são exclusivamente direccionados para lares de idosos. Estão cheios de pessoas que não sabem como dizer "não".

Max: Sim, eles puseram isto em prática apenas para poderem aumentar os seus números e fingir que há uma onda.

John: Absolutamente, e o rasto de papel conta a história de uma forma interessante. Fiz um funeral para uma família há algum tempo e um dos membros da família trabalhou na farmácia hospitalar local e esta mulher confirmou-me isso e não pude deixar de lhe perguntar: *"Compraste muitos destes?"* e ela respondeu: *"Sim"*.

Max: Então, o que vê agora que as vacinas estão a circular?

John: O ano 2020 terminou em Novembro-Dezembro e lançaram uma enorme campanha publicitária anunciando o início das vacinações para 6 de Janeiro localmente. Foi lançado em áreas diferentes, em alturas diferentes, em diferentes partes do mundo, mas disseram a todos que o salva-vidas estava a chegar em Janeiro. Não pude acreditar. O tipo pandémico telefonava-me uma vez por semana, e a conversa era do tipo: *"Olá John, como estás? Sim, ainda está relativamente sossegado"*... E ele admitiu-me: ***"Sinceramente não sei porque estou a fazer este trabalho porque não há mortes de Covid e todos dizem a mesma coisa"***. Consegui isso do tipo que estava a falar com todos os directores funerários locais. Este tipo disse-me isto pessoalmente, estava a falar a sério, e pouco depois de terem começado a vacinar, fui informado de que ele não voltaria a ligar. Portanto, é evidente que este tipo já não precisava de registar as mortes de Covid, porque lhe pediram que deixasse de o fazer.

Novembro e Dezembro vieram e foram, estávamos a fazer funerais, mas na realidade não estávamos ocupados, apesar de todos os seus esforços nos lares para aumentar os números. Em geral, 2020 foi mais calmo do que 2019 em termos de taxas de mortalidade e a grande maioria dos funerais que realizamos no Reino Unido são funerais de cremação. Estimo que cerca de 95% deles são cremações e 5% são enterros. Não estávamos a ver qualquer aumento nos números e era o mesmo em todo o lado. As estatísticas não mentem. Estas são as estatísticas governamentais; mostram que não houve um aumento real e cheguei ao ponto de dizer a algumas pessoas, que achava que começava a cheirar mal que não nos estavam a dizer a verdade, e disse às pessoas: *"Aposto que a taxa de mortalidade vai piorar em Janeiro, quando começarem a vacinar"* e todos se riram de mim e disseram: *"Não, não sejas tolo, estás louco"*.

Voltámos a trabalhar no 2, e no 6 começaram a vacinar e a taxa de mortalidade disparou, nunca vi nada assim como director fúnebre em 15 anos, e as pessoas com quem falei viram a mesma coisa. Começou exactamente a partir das primeiras injecções. E isto é o que eles chamavam a "segunda vaga". E durou cerca de 12 semanas e terminou abruptamente na segunda semana de Abril. Nunca mais quero ver uma taxa de mortalidade como esta. Foi horrível. As mortes foram muito diferentes desta vez, estávamos a lidar com uma mistura de todas as idades de todos os lugares, já não eram apenas lares de idosos, eram hospitais, moradas residenciais, principalmente mortes hospitalares para ser honesto consigo, era simplesmente horrível. Foram

números pandémicos, mas apenas uma vez que começaram a vacinar, nunca antes disso.

Max: Eles estavam rotulando todas essas pessoas como Covid morto?

John: Oh, sim, tanto quanto eles podiam. Mas suspeito que tenham sido mortes por lesões causadas por vacinas para a grande maioria, ou overdoses de Midazolam, ou talvez também um factor que contribuiu para que as pessoas fossem negligenciadas. Muitas famílias dizem-me que os seus entes queridos morreram de cancro e que chegaram à fase 4 porque ninguém os quer ver. Já não fazem exames, já não conseguem marcar consultas, estão a ser enviados de volta com Gaviscon quando têm cancro do pâncreas, etc. e não estão a ser tratados.

Por isso, está a surgir um padrão claro. E isso durou até Abril de 2021 e depois parou abruptamente e depois assistimos ao período mais calmo que eu já vi certamente em 5 anos, e penso que é a primeira vez, em 5 anos, como director funerário estabelecido, que perdemos dinheiro porque não houve mais mortes. E isto não foi exclusivo de mim ou de vários outros directores funerários que fazem parte do grupo a que nos juntámos no início do pensamento pandémico que precisaríamos de apoiar uns aos outros durante a pandemia de Covid se um de nós entrasse em colapso, e tenho de me apressar a dizer que isso não aconteceu.

Há cerca de 3 semanas as taxas de mortalidade começaram a aumentar novamente e agora vejo pessoas de todas as idades, quase exclusivamente vacinadas, e a gama de mortes é a seguinte: Ataque cardíaco, doença cardíaca repentina não descoberta que levou a um ataque cardíaco, coágulos de sangue, derrame e falência de múltiplos órgãos. Estes são os 4 grupos constantes de mortes que eu vejo para todas as idades.

Fui cortar o cabelo há algumas semanas ao meu barbeiro e todos eles olharam muito para baixo e eu perguntei o que se passava. Um deles, de 23 anos de idade, morreu após receber a sua segunda dose, de um violento derrame. 23 anos de idade! Tive um tipo cujo pai tomou a vacina e ficou paralisado quase instantaneamente. Foi considerado "vulnerável" e recebeu uma segunda vacina três semanas mais tarde, e foi encontrado morto em casa no dia seguinte. Recebi um cavalheiro, eu estava cuidando do funeral da sua mãe que perdeu a consciência quase imediatamente.

Desde que levantei minhas preocupações, ninguém quer falar comigo; a BBC... o silêncio é ensurdecedor. Ficaram bastante felizes por eu encorajar a histeria, mas agora que levanto as minhas preocupações e vejo um padrão de mortes directamente relacionadas com vacinas, ninguém quer falar sobre isso, apesar de haver um número de pessoas realmente boas e milhares de médicos em todo o mundo, enfermeiros, consultores, professores, virologistas, todos a dizer a mesma coisa. O governo parece querer avançar e chantagear, coagir e forçar as pessoas e lentamente criar um tipo de sociedade totalitária para uma pandemia que não existe.

A variante letal, posso dizer-vos, é amplamente reconhecida dentro do NHS (Serviço de Saúde Pública do Reino Unido) como um efeito

secundário da vacina. Não é um vírus, é um dano vacinal. E posso dizer-lhe, como agente funerário que trabalha no terreno, que lhe disseram e teceram uma mentira muito elaborada, para convencer toda a gente de que estamos a lidar com um vírus perigoso, e que precisa de uma vacina para salvar a sua vida.

Quanto à taxa de mortalidade real, ela surgiu em lares de idosos como resultado da administração de Midazolam, e depois a rotulagem deliberada de qualquer morte normal como morte Covid. E finalmente, vimos taxas de mortalidade extremas uma vez que começaram a vacinar. E é definitivamente 100% certo. Isso posso dizer-vos como agente funerário. Algumas das famílias que me procuram desconhecem completamente. Perguntei a cada família se o seu ente querido tinha sido vacinado e eles responderam: *"Sim, já tomaram as suas duas doses, mas não pode ser isso porque já passaram oito semanas"*. Eles simplesmente não vêem a ligação e eu não estou lá para chamar o seu blefe, estou lá para tomar conta da mãe ou do pai deles. Vejo a ligação de forma consistente, e vejo também que estão a ser feitos grandes esforços para não a reconhecer.

Agora duas coisas vão acontecer em breve, posso dizer-vos, com uma previsão espantosa. Eles já estão a vacinar as crianças. Eles inventaram novas variantes. E nomeiam uma variante quase de dois em dois meses. Não há variantes. É para o habituar à ideia de que existe uma certa variante. O que vai acontecer em breve com todas estas crianças que estão a vacinar é que as crianças vão ficar doentes e as crianças vão morrer por causa destas injeções. E serão chamadas vítimas da nova variante. Os actores da crise serão desfilados e os pais serão convidados na televisão, nos meios de comunicação social, exortando-os a vacinar e a proteger as crianças. Isso é uma certeza. Vai acontecer e estou esperando que aconteça. Não tenho dúvidas a esse respeito. E todos ficarão surpreendidos com a minha incrível previsão. Se tiver alguma dúvida, veja onde vive, o que se passa e quem está a morrer, estão todos vacinados. E qualquer agente funerário com uma réstia de integridade e honestidade dir-lhe-á isso. E desde que comecei a tornar público, há cerca de 45 directores funerários ou pessoas que trabalham na indústria funerária que me contactaram directamente. Eles estão bem cientes do que se passa. Todos eles estão completamente aterrorizados. Se estiverem preparados para matar pessoas como estão a fazer, penso que não hesitarão em silenciar pessoas como eu.

Sei que os meus dias estão contados por ter a ousadia de dizer a verdade. Mas a realidade é que não há nenhuma pandemia de Covid. E eu sou a prova viva disso. Tudo foi concebido para o fazer acreditar e tomar uma vacina. Sabe quantas crianças com quem já lidei, ou de quantas ouvi falar através da minha rede de agentes funerários num raio de 80 a 100 km, morreram de Covid desde o seu início, e não uma. Nem uma única criança morreu de Covid que eu saiba. E eu saberia porque isso seria uma notícia importante. Não duvido que algures ao longo da linha vão pregar-nos uma partida de magia com uma criança, e rotulá-la *"Morte de Covid"*. Porque foi isso que eles fizeram com muitas outras mortes. Nenhuma criança morreu de Covid, por isso não há razão para dar estas terapias genéticas às crianças. É absolutamente indefensável. ***E o facto de estarem a tentar forçar uma criança de 12 anos a dar o seu***

consentimento quando não pode consentir com o sexo, não pode comprar uma cerveja, não pode casar, não pode votar, diz um muito.

Aqui estamos a tratar de um programa de despovoamento. E a parte deste programa de despovoamento é desempenhada em duas frentes que eles estão a tentar alcançar: A primeira é matar pessoas e, como director fúnebre, vejo isso. E a segunda é esterilizar ou incapacitar as crianças para as impedir de se reproduzirem mais tarde na vida. E compreendam que serão cerca de 10 anos antes de descobrirmos que as crianças de 12 anos a quem foi administrada esta injeção que vai afectar a sua fertilidade quando tiverem idade suficiente para se tornarem pais, se não morrerem primeiro, e se não estiverem doentes. E posso dizer-vos que isto está a acontecer. Estou absolutamente convencido disso. Já tive 40 a 45 directores funerários de diferentes empresas, incluindo alguns da cooperativa, bem como trabalhadores que me contactaram muito assustados, e que me disseram que concordam totalmente comigo. Falei com enfermeiras com 20-30 anos de experiência, e também falei com médicos, professores, e o que é mais doloroso, muitas vítimas, um número cada vez maior de vítimas e pessoas, que têm dito muito obrigado, e contactaram-me porque não têm mais ninguém a quem recorrer. Porque ninguém os ouve, ninguém se importa com eles, porque estão tão ocupados a oprimi-los e a chantageá-los e a forçá-los a alinharem-se para uma injeção que os mata.

A primeira coisa que vai acontecer são as crianças, a segunda coisa que vamos ver é o SNS. Eles estão no mesmo círculo que eu, vêem o que se passa e posso dizer-vos que vêem o sofrimento antes que a pessoa falecida acabe em minha casa. Por isso, eles sabem muito bem que esta variante Delta que mencionaram há algum tempo atrás é uma lesão vacinal. E isto foi-me confirmado por uma plethora de especialistas médicos. Eu estava a lidar com um deles no ano passado. Era um tipo que tinha perdido o seu parceiro e confiou em mim e disse: *"Eles são extremamente perigosos. Por favor John, não lhes toques"*. Este homem tem uma família e disse que nunca os levaria! Porque, segundo ele, eles são extremamente perigosos. E prosseguiu, explicando-me que os procedimentos de teste foram realmente interrompidos. Estavam a testá-los em 200 macacos de laboratório por semana. Na verdade, estava a ser testado porque todos eles estavam a morrer. Assim, pararam os testes em animais. E é a mesma coisa que lhe põem nas veias nestes centros de vacinação para um kebab, para uma viagem de táxi grátis, para uma redução da sua pena de prisão... Não está normal, porque é que as pessoas não conseguem ver isso?

Mas agora, após 18 meses de condicionamento total, as pessoas em todo o lado estão totalmente convencidas. Acreditam nisso e morrem de medo. Vejo crianças a ir à escola com máscaras ao ar livre, pessoas sentadas nos seus carros, aterrorizadas, e não lhes é dita a verdade. ***A verdade é que são estas injeções que estão a prejudicar e a matar pessoas*** e eu vejo-o com os meus próprios olhos como um director fúnebre. E tenho de dizer às pessoas porque se eu não puser a cabeça no cepo e não me sacrificar, quem mais o fará? E não lhe servirá de nada pensar nisso quando estiver fechado num destes novos centros de detenção massivos que eles construíram em todo o mundo. Sabe que existem centros de detenção massivos, prisões totalmente novas? A nossa sociedade tem vindo a lidar com o problema da superlotação das prisões há

décadas. Tenho 53 anos de idade e há décadas que ouço falar disso. Por isso, estamos agora numa altura em que a economia como um todo está de joelhos. Estão de joelhos e no entanto encontraram o dinheiro para construir enormes super prisões; 30.000 campos de internamento. Para que é que vocês pensam que eles servem? São para pessoas que recusam a vacina. E vão chamá-los campos de quarentena, campos da FEMA. Eles vão colocá-lo nesses campos e posso dizer que você será expedido rapidamente e será rotulado de morto Covid.

Estamos a viver exactamente o que supostamente aconteceu na Segunda Guerra Mundial. Este aqui é um lugar chamado "*HMP Wellingborough*". É absolutamente enorme. Terá uma capacidade de 30.000 pessoas. Os edifícios têm a forma de grandes X's e X's e encorajo a todos a irem ao Google Earth e dar uma olhada no "*HMP Wellingborough*". Supõe-se que haja outro num lugar chamado "*Glen Parva*" em Leicester. Têm um crematório e uma enorme mortuária ao lado. Diga-me, qual é o sentido disso agora mesmo? Na situação em que nos encontramos agora, porque precisamos de construir estas instalações quando a economia está de joelhos? Quem beneficia com isso e para que serve? Eu diria que é para as pessoas que não aceitarão estas injeções letais. Porque durante os próximos cinco anos vai ver morrer praticamente toda a gente que conhece e adora, se forem vacinados.

Estas são coisas que ouvi de eminentes especialistas muito mais qualificados do que eu, altamente respeitados, homens universalmente aclamados, e estou a ver o início disso como agente funerário agora com pessoas a chegar aos seus 40 e 50 anos de idade. Tive de lidar com um tipo que estava na casa dos trinta anos. Pessoas que não deveriam estar a morrer. Eles não devem ter problemas cardíacos. Não deveriam ter acidentes vasculares cerebrais. E é isso que está a acontecer neste momento. E agora estão a visar crianças. Quando é que as pessoas vão acordar? Será quando as crianças morrerem ou irão acreditar na história da nova variante responsável? E posso dizer-vos que é isso que eles dirão. "*Esta é uma variante completamente nova que visa as crianças. Tens de proteger as crianças*". E eles podem muito bem tentar torná-lo obrigatório com base nessa premissa. Então a caça ao homem começará, e eles serão capazes de encher estes grandes centros de quarentena, não serão?

Max: Sim, eles estão a construí-los em todo o lado, estão a construí-los também aqui na Austrália.

John: Sim, tenho estado em contato com várias pessoas ao redor do mundo, globalmente da Austrália, Nova Zelândia, estou com você de todo o coração. Eu sinceramente acredito que o único que pode salvar os australianos são os australianos.

Max: As pessoas devem se levantar, sim. Existe muita resistência, mas não o suficiente. Muitas pessoas não sabem que isso é uma fraude. E isso é. É uma fraude quantificável.

John: Sim, absolutamente.

Max: Que bom conselho daria às pessoas que o escutam? ...

John: O meu conselho é que saia e deixe os seus políticos saberem exactamente o que pensa. A vossa força são os vossos números, união faz a força, porque da forma como eles estão a destruir a nossa sociedade, muito em breve vocês serão arrastados para um desses campos. Quantas pessoas na sua rua sairão das suas casas e impedirão que isto aconteça? Se não se ajudarem a vocês próprios, mais ninguém o fará. E será alojado nestes campos. Haverá uma epidemia de Covid nestes campos e verá pessoas a serem transportadas em carrinhos. Algumas pessoas irão ceder e aceitar uma injeção letal apenas para serem libertadas ou desconfinadas. Chegou o momento de fazer alguma coisa. Porque posso dizer-vos, como agente funerário, que daqui a 12 meses não servirá de muito, de dentro de uma cela de prisão, para vos perguntar o que podeis fazer e lamentar não salvar os vossos filhos. Agora é o momento de o fazer e fazer ouvir a sua voz. Se está na indústria, precisa de se manifestar. Se trabalha para o NHS e está prestes a perder o seu emprego porque recusa a vacina que sabe que está a causar danos, por amor de Deus, fale alto. Deve-o ao povo.

E muito curiosamente, o Juramento Hipocrático, o juramento hipócrita como lhe chamo agora, foi revisto no hospital em 2001 para omitir a formulação: "Não faremos mal nenhum". Assim, as pessoas têm permissão para fazer mal. Falei com enfermeiras que foram chamadas para quartos e ordenadas por equipas médicas nas direcções para administrar uma dose letal de 60mg de Midazolam a doentes que nem sequer estavam a morrer. Pacientes rotulados com Covid num processo fundamentalmente defeituoso. O teste PCR nunca deve ser executado por mais de 10 ciclos. Kary Mullis, o inventor deste teste, disse-o ele próprio e, pela forma como está agora morto. Sabe que ele morreu não há muito tempo? Bem, fazem 45 ciclos. A forma como funciona é esta: se você é um paciente com câncer e está hospitalizado para cuidados paliativos, os cuidados paliativos ou a viagem de Liverpool significam que você está morrendo de fome por causa da morfina.

Algumas pessoas podem ter um problema com isto. Mas outros vêem-no como um fim mais brando. E eu respeito isso. Mas o elemento chave aqui é o consentimento. E estas pessoas são marcadas com um DNR (*Do not Resurrect - Não Ressuscitar*). E estão a ser coagidos e chantageados a assinar esta difícil jornada para pessoas que nem sequer estão a morrer. Pessoas que tenham sido designadas como portadores de Covid com um teste que não foi concebido para isso. Não há ciência por detrás disto. O tipo que o inventou disse-o. E, no entanto, eles vão em frente e matam pessoas. O que mais precisam de saber? E agora estão a visar os seus filhos. O que é que vai fazer? Vai permiti-lo? Vai deixar que isso aconteça e deixá-los levá-lo a um acampamento? Há pessoas suficientemente boas que realmente querem fazer a diferença. Mas apenas alguns estão a trabalhar colectivamente para o fazer. E penso, como disse antes, que a única pessoa que o salvará será você.

Tenho estado a ouvir o que o vosso governo está a dizer lá fora. É uma piada, é bárbaro, quase ecoa a Alemanha nazi. Está a ser chantageado, coagido, forçado. Todos os crimes possíveis e inimagináveis: ameaça de perder o seu emprego; não pode ver a sua mãe; não pode viajar; não pode trabalhar; não pode sair; não pode fazer compras; não pode ir ao parque infantil. Estes são direitos humanos básicos que perdeu. E só pode terminar de uma maneira: uma carrinha encosta em frente da sua casa e leva-o a um centro de internamento e é aí que

vai terminar. ... Por isso, convido-o a reunir-se e a agir colectivamente. Agir. Não vos estou a encorajar a cometer crimes, mas sois as vítimas de um crime. Então, o que vai fazer? Tudo o que posso fazer é contar-vos a minha experiência como agente funerário. Lavei e vesti mais de 100 caixas Covid até à data, muitas das quais ainda estavam quentes. Está a ser-lhe mentido.

Max: Bem, obrigado John. Eu vou postar isso.

John: De nada. E diria a qualquer pessoa que queira contactar-me para verificar quem sou, o meu nome é John O'Looney. Trabalho na minha própria casa funerária em Milton Keynes "*Family Funeral Services*", no Reino Unido. Façam uma pesquisa e encontrar-me-ão. E, por favor, contacte-me para verificar quem sou, pois terei todo o gosto em atender o telefone, uma vez que estamos a deixar um legado. E se o meu legado é verdade e honestidade e salvei um de vós, a vossa família é tão importante como a minha, por isso, se esse é o meu presente para o mundo antes que eles se livrem de mim por causa dele, eu o aceito.

Max: Não se preocupe. Obrigado por esta conversa, John.

John: De nada. E obrigado por partilhá-la porque é uma mensagem que não posso transmitir às pessoas sem que pessoas como você a partilhem. Por isso, peço a todos que o partilhem amplamente. E se me pudesse enviar uma cópia, haveria muitas pessoas à minha espera para a partilhar também e eu gostaria de o fazer.

Max: Gostaria que eu colocasse o seu endereço de e-mail sob o vídeo?

John: Sim, por favor faça. Porque se não se verificar que sou agente funerário, não tem tanto peso como se estivesse identificado como tal.

Max: Então, ouviram bem, amigos. A estirpe delta é um dano vacinal. ...

[Fim da Entrevista]

3- Chamado ao Arrependimento

Se depois de ler este testemunho, bem como todos os outros testemunhos que lhe disponibilizámos, continuar a acreditar nas mentiras dos agentes do diabo que dirigem este mundo, não terá mais desculpas. E se, apesar de todos os sacrifícios que estes homens e mulheres estão a fazer ao exporem esta conspiração satânica com o risco das suas vidas, persistirem em tomar este veneno chamado vacina, o vosso sangue ficará na vossa própria cabeça. Nos próximos dias só terão pena de vós próprios. Entretanto, saiba que todas estas chamadas novas variantes Covid que os idiotas que governam este mundo lhe apresentam todos os dias, são apenas efeitos maus deste veneno que estão a forçar o mundo inteiro a tomar.

Todos sabem que a palavra variante só apareceu na língua destes doentes mentais após o lançamento deste veneno chamado vacina. Assim que começaram a envenenar as pessoas com a sua chamada vacina, a reacção do veneno não tardou a chegar. As pessoas começaram a morrer devido a este veneno, e os esquizofrénicos por detrás deste projecto maléfico começaram a

falar-lhe de variantes: variante inglesa, variante sul-africana, variante brasileira, variante indiana, etc. Algum tempo depois, a fim de o enganar, estes idiotas mudaram o seu nome e optaram por falar da variante Alfa, variante Beta, variante Gamma, e variantes Delta e Kappa. E todos aqueles que caem na armadilha de acreditar no que os media públicos baseados em mentiras dizem, acreditaram.

Saiba que não existe nenhuma variante de nada. As pessoas estão a sofrer e a morrer devido aos efeitos nocivos do veneno chamado vacina, que tiveram a infelicidade de tomar. Para aqueles que só acreditam no que dizem os cientistas, eis o que disse o Prémio Nobel francês Luc Montagnier: ***"As variantes provêm das vacinas. Foi de facto a vacinação que criou as variantes. As novas variantes são realmente a produção, o resultado de vacinações. Vê-se sempre nos países mesmo para a Índia, a curva de vacinação e a curva de morte seguem uma à outra."***

Se ainda não tiver sido envenenado por esta vacina, não corra o risco. E se por infortúnio já foi envenenado, o que tem de fazer é correr para Deus, que sozinho o pode livrar dele. O veneno com o qual você foi inoculado está gradualmente matando você. Enquanto se espera pela morte, pense em arrepender-se. Pense em onde irá parar após a sua morte. Pense seriamente, enquanto ainda há tempo, sobre onde irá passar a sua eternidade. Lembre-se que cada pessoa que deixa a terra vai para um de apenas dois lugares onde cada ser humano vai passar a eternidade.

Se é um dos que há muito acreditam que a noção de Inferno era uma fábula, pense novamente antes que seja demasiado tarde. Os agentes de satanás que governam este mundo estão bem cientes de que o Inferno existe. Eles e o seu mestre Lúcifer estão destinados ao Inferno. Isto é o que justifica a sua extrema maldade para com os humanos. Não querem ir para o Inferno sozinhos; querem ir para lá com todos, se não com o maior número de pessoas possível. Se cair na sua armadilha, irá arrepender-se por toda a eternidade. Infelizmente, é após a sua morte que perceberá que estava enganado na terra. Arrependei-vos agora enquanto ainda é possível.

E se quiser arrepender-se, se quiser salvar-se desta armadilha de satanás e fugir do Inferno, recomendamos-lhe o ensino intitulado ***"Baptismo de Água"***, que encontrará no site www.mcreveil.org, na secção Ensinamentos. Este ensino explica tudo sobre o arrependimento. Não hesite em contactar-nos se tiver alguma dúvida, ou se precisar de ajuda para ser salvo.

***A graça seja com todos os que amam a nosso Senhor
Jesus Cristo em sinceridade!***

Convite

Queridos irmãos e irmãs,

Se fugiu das falsas igrejas e quer saber o que deve fazer, aqui estão as duas soluções à sua disposição:

1- Veja se à sua volta há outros filhos de Deus que temem a Deus e desejam viver de acordo com a sã doutrina. Se encontrar algum, sintase à vontade para se juntar a eles.

2- Se não encontrar nenhum e desejar juntar-se a nós, as nossas portas estão abertas para si. A única coisa que lhe pediremos é que leia primeiro todos os Ensinamentos que o Senhor nos deu, e que podem ser encontrados no nosso site www.mcreveil.org, para lhe assegurar que estão em conformidade com a Bíblia. Se os achar que estão de acordo com a Bíblia, e se estiver disposto a submeter-se a Jesus Cristo, e viver de acordo com as exigências da Sua palavra, nós o receberemos com alegria.

A graça do Senhor Jesus Cristo seja convosco!